

PROGRAMA DE LEVANTAMENTOS GEOLÓGICO BÁSICO DA CPRM: MAPA GEOLÓGICO 1:100.000 DA FOLHA TRÊS PASSOS, NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Magda Bergmann¹; Carlos Augusto Provenzano¹ ; Raquel Barros Binotto¹

¹ *Serviço Geológico do Brasil-CPRM;*

RESUMO: A Folha Três Passos 1:100.000 compreende um trato de terrenos vulcânicos da Formação Serra Geral da Bacia do Paraná, de idade do Cretáceo Inferior. No âmbito da folha foram definidas quatro unidades litoestratigráficas que representam diferentes magmas-tipo do vulcanismo Serra Geral, todas comportando basaltos de afiliação toleítica com *intertraps* delgados de quartzo-arenito silicificado: Fácies Capanema, de base, com derrames alto-volátil, basaltos cor cinza com tom vinho, granulação média, topos com amígdalas à sílica, celadonita e zeolitas, indícios de geodos à ametista e com pegmatitos frequentes; Fácies Campos Novos, basaltos afaníticos a faneríticos finos cor cinza escura esverdeada, crosta de alteração amarela típica, amígdalas à sílica, opala negra e eventual cobre nativo em pintas e cavidades; Fácies Cordilheira Alta, com basaltos cinza com tom azul, afaníticos a faneríticos finos, amígdalas preenchidas por sílica, zeolitas, celadonita, carbonato e mais raramente por oxidados de cobre, com pegmatitos eventuais; Fácies Campo Erê, de topo, com derrames alto-volátil apresentando zonas de topo relativamente espessas e rochas faneríticas finas de cor cinza clara, no mais semelhantes às do fácies sotoposto. O padrão estrutural comporta fraturamento extensivo dos derrames por ao menos quatro sistemas de estruturas rúpteis de caráter normal e transcorrente, com orientação NW, em torno de NS, NE, e em torno de EW. A distribuição das unidades e as cotas de base dos pacotes basálticos são controladas principalmente pelo arranjo de blocos altos e baixos do sistema NW, em estruturas kilométricas septadas. Ocorrem ainda estruturas circulares com diâmetro entre 2 e 5 km, definidas pelo padrão morfológico de encostas e drenagens e às vezes por mergulho suave de derrames nas bordas; a maioria coincidente a alvos do Projeto Cobre em Itapiranga (CPRM 1979). O trabalho cadastrou indícios de ametista, definindo ao menos um prospecto em derrame do Fácies Capanema; indícios de cobre nativo e oxidados, caracterizou um basalto do Fácies Campos Novos com propriedades para uso como rocha ornamental, e cartografou os níveis mais contínuos de arenitos intertrápicos em função de seu potencial como aquíferos subterrâneos.

PALAVRAS CHAVE: FORMAÇÃO SERRA GERAL, LITOESTRATIGRAFIA DE TERRENOS VULCÂNICOS, ROCHAS VULCÂNICAS.